

THE DENTAL SURGEON IN THE COMMUNITY: A service that goes beyond the dental clinic

O CIRURGIÃO-DENTISTA NA COMUNIDADE: Um fazer para além da clínica

EL CIRUJANO DENTISTA EN LA COMUNIDAD: Un servicio que va más allá de la clínica dental

Lucas Gabriel da Silva Almada¹
Romário Reis do Nascimento Carvalho²
Ronney Brandão Osterno³

DESCRIPTORS: Oral Health; Mental Health; University Extension; Health Education; CAPS; Dental Education.

ABSTRACT:

Objective: To report the extension experience of undergraduate dental students at Psychosocial Care Centers (CAPS) in Caxias/MA, Brazil, as part of the Integrative Extension Project (PIE) developed in the course "Dental Interventions II - Psychology for Dentistry." **Methodology:** This is a qualitative, descriptive experience report conducted about the activities developed from August 2024 to November 2025. The project involved technical visits, research and educational interventions in oral health with users of CAPS IJ, CAPS III and CAPS AD III. **Results:** The activity promoted the articulation between theoretical knowledge and extension practice, enabling students to develop technical, humanistic, and critical competencies. Participants demonstrated greater awareness of the psychosocial factors affecting the oral health of individuals with mental disorders, reduced stigma, and strengthened empathetic bonds with users. **Conclusion:** The integration of extension into the curriculum has proven to be an effective pedagogical strategy, fostering professional training grounded in social commitment, comprehensive care, and sensitivity to contexts of social and psychological vulnerability.

DESCRIPTORES: Saúde Bucal; Saúde Mental; Extensão Universitária; Educação em Saúde; CAPS; Formação em Odontologia.

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência extensionista vivenciada por acadêmicos do curso de odontologia junto aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Caxias/MA, como parte do Projeto Integrador Extensionista (PIE) da disciplina Intervenções Odontológicas II - Psicologia para Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, das atividades realizadas entre agosto de 2024 e novembro de 2024. A ação envolveu visitas técnicas, construção de projetos de pesquisa e intervenções educativas em saúde bucal voltadas a usuários dos CAPS IJ, CAPS III e CAPS AD III. **Resultados:** A atividade promoveu integração entre saberes teóricos e práticas extensionistas, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, humanísticas e críticas nos discentes. Observou-se maior sensibilidade dos estudantes diante das especificidades psicossociais que impactam a saúde bucal de pessoas com transtornos mentais, além da desconstrução de estigmas e fortalecimento do vínculo com os usuários. **Conclusão:** A curricularização da extensão revelou-se uma ferramenta potente para a formação de cirurgiões-dentistas comprometidos com a integralidade do cuidado, a equidade e a atuação em contextos de vulnerabilidade social e psíquica.

DESCRIPTORES: Salud Bucal; Salud Mental; Extensión Universitaria; Educación para la Salud; CAPS; Formación en Odontología.

RESUMÉN:

Objetivo: Relatar la experiencia extensionista de estudiantes de odontología en los Centros de Atención Psicossocial (CAPS) del municipio de Caxias/MA, Brasil, como parte del Proyecto Integrador Extensionista (PIE) desarrollado en la asignatura Intervenciones Odontológicas II - Psicología para Odontología. **Metodología:** Se trata de un estudio descriptivo con enfoque cualitativo, en forma de informe de experiencia, realizado entre agosto de 2024 y noviembre de 2025. Las actividades incluyeron visitas técnicas, elaboración de proyectos de investigación e intervenciones educativas en salud bucal con usuarios de los CAPS IJ, CAPS III y CAPS AD III. **Resultados:** La actividad promovió la integración entre teoría y práctica extensionista, desarrollando en los estudiantes competencias técnicas, humanas y críticas. Se observó una mayor sensibilización respecto a los factores psicosociales que inciden en la salud bucal de personas con trastornos mentales, así como la desconstrucción de estigmas y el fortalecimiento de los vínculos empáticos con los usuarios. **Conclusión:** La curricularización de la extensión se ha mostrado como una estrategia pedagógica eficaz para formar profesionales de la odontología comprometidos con el cuidado integral, la equidad y la atención en contextos de vulnerabilidad social y psíquica.

¹Cirurgião Dentista, Especialista em saúde coletiva, Professor do Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. Caxias - MA, Brasil, E-mail: lucas.almada@unifacema.edu.br

²Cirurgião Dentista, Mestre em Clínica Odontológica, Professor do Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. Caxias - MA, Brasil, E-mail: r.uac@hotmail.com

³Cirurgião Dentista, Mestre em Clínica Odontológica, Professor do Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. Caxias - MA, E-mail: odontistaronney@gmail.com. UniFacema, Rua Aarão Reis, 1000, Bairro Centro, 65606-020- Caxias (MA), Brasil Mobile Phone: (86) 99949-5672.

1. INTRODUÇÃO/CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As Instituições de Ensino Superior são espaços de produção do conhecimento que articulam formação acadêmica e compromisso social. A curricularização da extensão fortalece essa integração ao unir ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva transformadora¹.

A atuação do cirurgião-dentista em contextos de vulnerabilidade social e psíquica requer, além da competência técnica, sensibilidade, empatia e preparo para lidar com as múltiplas dimensões da saúde no contexto da atuação profissional²⁻³.

A população atendida pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em sua maioria, encontra barreiras históricas e estruturais no acesso ao cuidado odontológico. Isso se deve, entre outros fatores, ao estigma, à falta de preparo profissional e à escassez de políticas inclusivas¹⁻⁴.

Neste contexto, o Projeto Integrador Extensionista (PIE) teve como proposta sensibilizar futuros profissionais para essa realidade, integrando conhecimentos de Psicologia à prática odontológica, por meio de intervenções educativas e terapêuticas com impacto social direto.

2. METODOLOGIA

Este artigo trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva por meio do desenvolvimento e aplicação de um Projeto Integrador Extensionista (PIE) - Intervenções Odontológicas II - Psicologia para Odontologia, disciplina do 5º período do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. O projeto foi

desenvolvido entre os dias 15 de agosto de 2024 e 19 de novembro de 2024, envolvendo os alunos devidamente matriculados na disciplina e acompanhados pelo professor responsável.

O projeto teve carga horária total de 80 horas, divididas em atividades de sala de aula e atividades extensionistas. Durante a primeira aula da disciplina, o professor responsável fez uma breve revisão acerca dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais para o desenvolvimento do projeto extensionista. Em seguida os alunos foram divididos em grupos e sorteados de acordo com as três modalidades de CAPS (infantojuvenil, álcool e drogas e III) existentes no município de Caxias/Maranhão. Após esse primeiro contato, o professor responsável apresentou possíveis temáticas a serem levantadas para elaboração dos projetos.

A primeira atividade da disciplina consistiu em uma visita guiada dos alunos ao campo, onde conversaram com os usuários e profissionais, visando identificar situações-problema para o desenvolvimento do projeto, observar *in situ* o público-alvo e conhecer o campo de realização das ações. Essa etapa inicial foi primordial, pois favoreceu a tomada de decisão sobre quais atividades seriam desenvolvidas com os usuários e que na prática culminariam com os produtos finais, que são resultados ou entregáveis que demonstram o alcance dos objetivos propostos.

Dando prosseguimento ao PIE, os alunos foram instruídos a definir o tema da atividade e a iniciar a confecção do projeto, por meio de um levantamento bibliográfico que embasasse a escolha e que possibilitasse a proposição de soluções para as realidades observadas. Nas semanas seguintes foram ministradas diversas aulas acerca de conteúdos relacionados a disciplina e que serviram também como base para fundamentação das atividades, sendo eles relacionados à abordagem de pacientes típicos e atípicos, à comunicação, escuta e acolhimento humanizado, à atuação social dos CAPS, às contribuições da psicologia no manejo comportamental durante o tratamento odontológico em pessoas ansiosas e com fobia, à dinâmica de contribuição familiar para o cuidado com esses pacientes em situação de vulnerabilidade e aos cuidados com a saúde mental voltados para pacientes e profissionais.

Além da contextualização realizada pelo professor, os acadêmicos também tiveram momentos de orientação sobre a prática e uso de metodologias ativas, como a aplicação da técnica “de grupo para grupo”, onde os alunos deram sugestões nos trabalhos uns dos outros, o que gerou engajamento e cooperação entre eles e estimulou o trabalho em equipe; e a utilização da “sala de aula invertida”, onde cada grupo recebeu dois artigos diferentes, fizeram leitura e reflexão em casa e em sala de aula trouxeram estratégias e ideias para resolução das situações-problemas encontradas anteriormente no campo de ação.

Ao término da disciplina, todo o trabalho desenvolvido culminou com as atividades extensionistas, realizadas nos seguintes locais/datas/horários: CAPS IJ (Infantojuvenil) - 05/11/2024, das 08h às 12h; CAPS III - 08/11/2024, das 08h às 12h; CAPS AD III (Álcool e Drogas) - 19/11/2024, das 08h às 12h.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



A diretriz que une pesquisa, ensino e extensão transforma o estudante em agente protagonista da formação acadêmica e social. A curricularização da extensão integra tais dimensões do processo Ensino-aprendizagem promovendo ações que trazem a consolidação da formação pautada no criticismo e comprometimento social, por meio da incorporação do estudante em situações inseridas no contexto social⁵.

A realização do Projeto Integrador Extensionista (PIE) nos CAPS IJ, CAPS III e CAPS AD III proporcionou um cenário de aprendizagem significativa e de impacto social relevante, promovendo a articulação entre os saberes teóricos da Odontologia e os contextos psicossociais vivenciados por indivíduos com transtornos mentais.

Durante as intervenções, foi possível observar um aumento expressivo na capacidade dos estudantes de identificar fatores psicossociais que influenciam diretamente a saúde bucal de pacientes em sofrimento psíquico. Situações como xerostomia induzida por psicofármacos, perda do autocuidado em episódios de crise e comportamentos de evitação, foram reconhecidas como elementos frequentes nesse público-alvo, exigindo do profissional de Odontologia competências específicas no manejo clínico e relacional^{6,7}.

As ações educativas em saúde bucal, adaptadas ao perfil cognitivo e emocional dos usuários dos CAPS, mostraram-se eficazes na promoção de hábitos de higiene oral, sendo reforçadas por atividades lúdicas e psicoeducativas que estimularam a memória, a cognição e a socialização, corroborando com estudos anteriores^{7,8}. A abordagem interdisciplinar permitiu a criação de vínculos mais empáticos entre alunos e usuários, favorecendo a escuta qualificada e o respeito à singularidade de cada sujeito, conforme preconiza a Política Nacional de Humanização.

Adicionalmente, os alunos relataram que a experiência contribuiu para a desconstrução de preconceitos internalizados sobre a população com transtornos mentais, ampliando sua compreensão sobre os determinantes sociais da saúde e fortalecendo o compromisso com os princípios da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial.

Também foram identificadas barreiras estruturais e simbólicas que dificultam o acesso dessas populações ao cuidado odontológico contínuo, como a escassez de profissionais capacitados^{7,8}, o medo dos pacientes diante do ambiente clínico e a ausência de protocolos adaptados às necessidades dos usuários dos serviços de saúde mental^{6,8}.

Do ponto de vista pedagógico, os resultados revelam o potencial formativo da extensão universitária na construção de competências críticas, humanísticas e técnicas no ensino da Odontologia, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais que preconizam a integralidade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão^{1,2}.

Como forma de aproximar ensino, pesquisa e extensão, a curricularização da extensão no âmbito dos cursos de graduação em saúde revela que construir conhecimentos para além das barreiras disciplinares pode

contribuir para a excelência nos serviços em saúde, ampliando os horizontes de possibilidades da formação dos profissionais da área^{1,2,3,7}.

Nesse sentido, o Projeto contribuiu para a melhora da qualidade de vida dos moradores da residência terapêutica, promovendo maior autonomia, saúde e bem-estar. A integração dos conhecimentos de saúde mental e saúde bucal contribui para a formação de profissionais mais capacitados a atuarem em contextos de vulnerabilidade e em condições de vulnerabilidade socioeconômica.

3. CONCLUSÕES



Com base neste relato, conclui-se que a experiência vivenciada pelos acadêmicos fora dos muros da instituição de ensino, serviu para o conhecimento de realidades que os circundam, bem como para tomada de decisões, visando melhorias na saúde bucal e geral do público assistido. Além disso, a execução do PIE, vem ressaltar a importância da curricularização da extensão atrelada ao desenvolvimento de atividades sob a perspectiva do desenvolvimento de competências e habilidades para o acadêmico de Odontologia.

4. REFERÊNCIAS

- 
1. Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO). Nota técnica sobre o processo de curricularização da extensão e a formação em saúde coletiva. 2024 [citado 2024 out 04].
 2. Brasil. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da
 3. Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União. 2018;243(Seção 1):49.
 4. Brasil CCP, Silva RM, Bezerra IC, Vieira LJES,

Figueiredo MLF, Castro FRVF, Queiroz FFSN, Capelo MRTF. Percepções de profissionais sobre o agente comunitário de saúde no cuidado ao idoso dependente. Cienc Saude Colet. 2021;26(1):109-18.

5. Moron VB, Pinto AS, Konrath M. Formação profissional em saúde: perspectivas interdisciplinares no projeto de extensão "Saúde em Ação". Conhec Online. 2018;10(2):161-167

6. Camarano AA, Pinheiro L. Cuidar, verbo transitivo: caminhos para provisão de cuidados no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA; 2023.

7. Figueiredo AEB, Ceccon RF, Figueiredo JHC. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. Cienc Saude Colet. 2021;26(1):77-88.

8. Faria PMF, Ceccato BH, Souza SJP. Curricularização da extensão na área da saúde: um relato de experiência multiprofissional. RGS. 2024;26(2):636-46.